Imprimir

Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas se consolida como referência



O Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais chegou a sua quarta edição em Brumadinho e se trona importante referência no turismo sustentável do Estado. Mais uma vez o evento conferiu o sucesso das edições passadas, com dois dias de eventos divididos entre palestras, oficinas, mini-cursos, visitas técnicas e apresentações de ‘cases’ de sucesso nas cidades históricas mineiras

A abertura oficial do evento aconteceu na manhã da última quinta-feira (24), na sede da Faculdade Asa, tendo a Mesa de Autoridades composta pelo Pró-Reitor da UFOP, prof. Marcos Knupp; o prefeito de Brumadinho, Neném da Asa; O presidente da Associação das Cidades Históricas, José Fernando Aparecido de Oliveira; a Presidente do IEPHA, Michele Arroyo e a presidente da Associação das Caminhantes da Estrada Real, Maria Elvira.

Evento foi realizado na última semana na Faculdade Asa, com representantes de inúmeras entidades relacionadas ao segmento

Durante as falas de abertura, todos foram unânimes em colocar o Turismo como uma das principais ferramentas para o desenvolvimento sustentável das cidades históricas mineiras e brasileiras, sendo uma indústria limpa, com uma extensa cadeira produtiva



de geração de emprego e renda. O presidente da Associação das Cidades Históricas, José Fernando, declarou que a “Associação vai pleitear junto ao governo do Estado o

aumento do repasse percentual do exitoso programa de ICMS Cultural, passando de 1% para 1,5%, beneficiando assim e incentivando ainda mais as cidades históricas que preservam, mantém e divulgam seu patrimônio histórico, cultural e paisagístico".

O Fórum de Sustentabilidade é fruto da parceria entre a Universidade Federal de Ouro Preto (PROEX e DEURB), Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais (ACHMG) e Cátedra da UNESCO-UFOP, e tem como objetivo central contribuir com a formulação e consolidação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do turismo, da preservação do patrimônio histórico, cultural, paisagístico e natural, além da capacidade de superação e resiliência das Cidades Históricas de Minas Gerais, por meio de debates e capacitações em temas das dimensões socioculturais, ambientais e econômicas.

Carta Manifesto de Ouro Preto

Após a abertura oficial, o Fórum seguiu com a leitura da Carta de Ouro Preto, produzida quando da realização do Fórum na cidade, em julho deste ano, dentro da programação do Festival de Inverno de Ouro Preto. A carta foi lida pelo secretário de Cultura e Turismo da cidade de Paracatu, Isac Arruda.

Após a leitura da carta o evento seguiu com palestras, debates e apresentações dos 'cases' de sucesso nas cidades históricas, com a proposta de compartilhar e difundir experiências positivas e transformadoras nas cidades mineiras. Todo o evento foi feito com a participação e manifestação direta dos presentes, com espaço para perguntas e respostas, encerrando assim a programação do primeiro dia.

Qualificação

O segundo dia do evento foi destinado a oficinas, minicursos e visitas técnicas, com temas relacionados ao turismo, sustentabilidade, desenvolvimento de projetos e políticas públicas. Os minicursos foram de turismo rural; turismo ecológico; turismo de base comunitária e local; elaboração de projetos sociais; gestão de riscos urbanos, além da superação de riscos e relatos de experiência exitosas que deram certo com a participação direta de suas comunidades.

Os minicursos foram ministrados por professores da UFOP com a participação de alunos, com as temáticas sociocultural, ambiental e econômica. Todas as oficinas tiveram as vagas disponibilizadas preenchidas, sendo as inscrições gratuitas.

Turismo e história

Ao final do IV do Fórum e após todas as contribuições resultantes dos debates e capacitações das atividades desenvolvidas, será redigida a Carta Manifesto do Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais de Brumadinho, contendo as proposições a respeito do tema em pauta: "Cidades históricas sustentáveis e resilientes por meio da inovação

O Fórum contou com a participação e o apoio da UFOP; Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais; UNESCO; Prefeitura de Municipal de Brumadinho; Faculdade ASA; IEPHA; IPHAN; Rede Globo Minas; AMIRT; MPMG; Prefeitura de Ouro Preto; Prefeitura de Itabira; EMATER; Leesu; Incultec; ONU-HABITAT; Circuito Urbano 2019 e Roltary Club de Ouro Preto.

Da Redação

Colaborou Petrônio Souza Gonçalves

Sete Lagoas Notícias